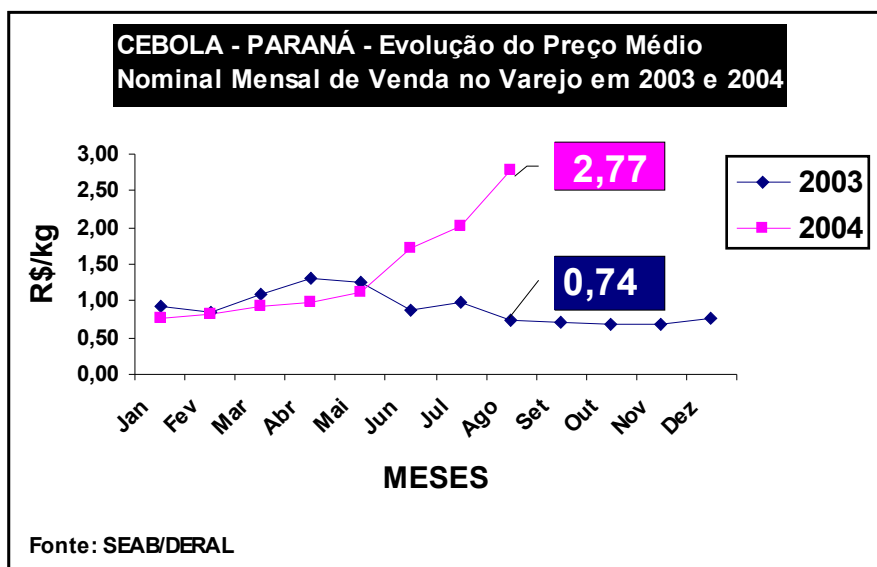


OLERICULTURA

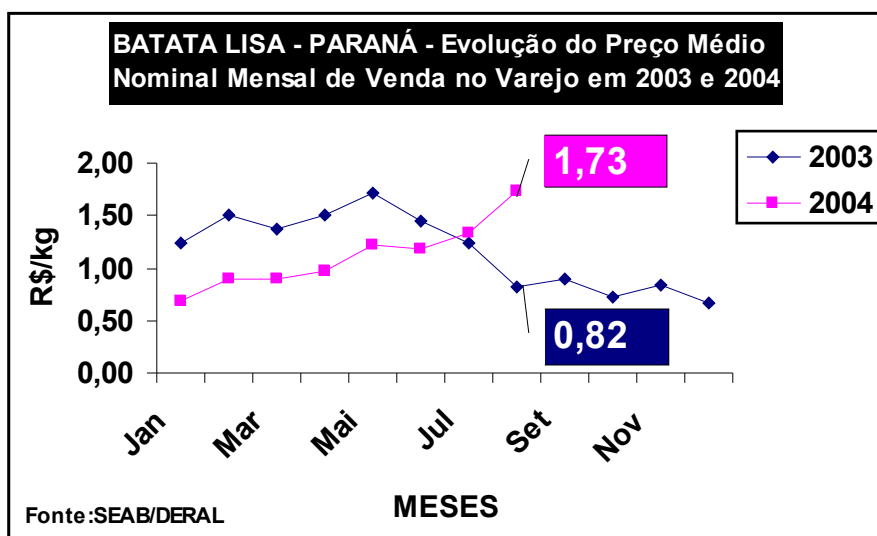
No Paraná e especialmente na Região Metropolitana de Curitiba, durante o inverno, os produtores reduzem a área plantada em função do risco de geadas, sendo assim, nesta época é normal que ocorra aumento nos preços das hortaliças. No entanto, neste ano, os aumentos estão acima do esperado. As três principais hortaliças: cebola, batata e tomate, estão entre os produtos que tiveram forte valorização e cada qual tem sua explicação.

No caso da **CEBOLA**, as fortes chuvas do início do ano prejudicaram fortemente a produção do Nordeste (Bahia e Pernambuco), principal responsável pelo abastecimento do mercado nacional durante o período de maio a agosto. A cebola argentina também entra forte nessa época e costuma ser valorizada em função da qualidade, embora, por lá, também as condições climáticas não tenham sido favoráveis. A partir de setembro as cotações do produto devem sofrer sensível redução, pois começa a entrar forte no mercado a cebola produzida em São Paulo, com destaque para a região de São José do Rio Pardo. Segundo informações de técnicos daquele Estado, a cultura teve bom desempenho.

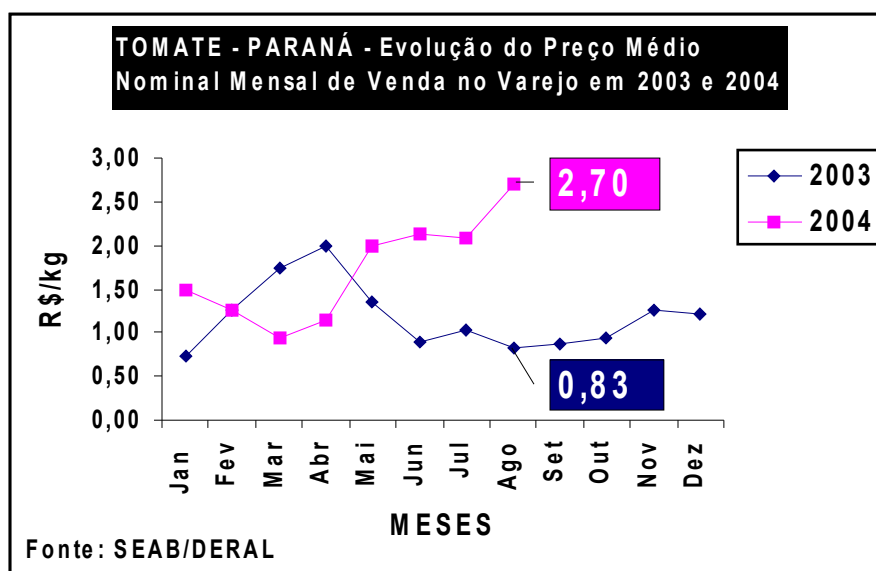


Na safra anterior, a cultura da **BATATA** teve um preço de comercialização muito baixo e por outro lado, na atual safra, subiram os preços dos insumos, elevando o custo de produção, tudo isso desestimulou os produtores a plantar e resultou numa produção

menor. Além disso, no Paraná, vivemos um período de entressafra, terminou a safra da seca e ainda não iniciou a colheita da safra das águas.



No mês de agosto, o **TOMATE** teve destaque entre os produtos da Cesta Básica que tiveram aumento de preço. Vários fatores contribuíram para isto. No inverno, o cultivo de tomate no Paraná reduz-se à metade em termos de área plantada. Devido à menor oferta, aumenta a dependência de produto vindo de fora, principalmente de São Paulo e Minas Gerais. Em ambas as regiões houve problemas climáticos e com ataque de pragas.



Enfim, o fator determinante tem sido o clima, que este ano tem se mostrado muito irregular, já ocorreram períodos de muita chuva e outros, como o que vive-se agora, de estiagem. Períodos de frio e outros de calor. A agricultura é uma atividade altamente dependente do clima, que tem influência sobre a oferta dos produtos e em menor escala sobre a demanda. Cabe ressaltar que o produtor rural é um tomador de preço e que tem pouca influência sobre o valor do produto. O mercado agrícola mais do que qualquer outro é regido pelas leis de Oferta e Demanda.